



Carlos Luzardo  
PORTUGUÊS

# SIMULADO (PUC)

# 2

51 99955.7502

carlosluzardo1965@hotmail.com

facebook.com/professorcarlosluzardo

twitter.com/carlosluzardo

## Texto 1

### Brasil é o país mais depressivo da América Latina, diz OMS

01. Índices de transtornos de ansiedade são o triplo da média mundial; transtornos mentais geram perdas  
02. de US\$ 1 tri por ano para a economia global
03. **GENEBRA** - O Brasil tem a maior taxa de pessoas com depressão na América Latina e uma média  
04. que supera os índices mundiais. Dados publicados nesta quinta-feira pela Organização Mundial da Saúde  
05. (OMS) apontam que 322 milhões de pessoas pelo mundo sofrem de depressão, 18% a mais do que há dez  
06. anos. O número representa 4,4% da população do planeta.

### A depressão é a principal causa de mortes por suicídio

07. No caso do Brasil, a OMS estima  
08. que 5,8% da população nacional seja afetada pela depressão.  
09. A taxa média supera a de Cuba,  
10. com 5,5%, a do Paraguai, com  
11. 5,2%, além de Chile e Uruguai,  
12. com 5%. No caso global, as mu-  
13. lheres são as principais afetadas,  
14. com 5,1% delas com depres-  
15. são. Entre os homens, a taxa é  
16. de 3,6%. Em números absolu-  
17. tos, metade dos 322 milhões  
18. de vítimas da doença vivem na  
19. Ásia. De acordo com a OMS, a  
20. depressão é a doença que mais  
21. contribui com a incapacidade  
22. no mundo, em cerca de 7,5%.  
23. Ela é também a principal causa  
24. de mortes por suicídio, com cerca de 800 mil casos por ano.  
25.



Foto: Yukiro Nakao/Reuters

26. **Ansiedade.** Além da depressão, a entidade indica que, pelo mundo, 264 milhões de pessoas sofrem com  
27. transtornos de ansiedade, uma média de 3,6%. O número representa uma alta de 15% em comparação a  
28. 2005. Uma vez mais, o Brasil lidera na América Latina, com 9,3% da população com algum tipo de trans-  
29. torto de ansiedade. A taxa, porém, é três vezes superior à média mundial. Os índices brasileiros também  
30. superam de uma forma substancial as taxas identificadas nos demais países da região. No Paraguai, a taxa é  
31. de 7,6%, contra 6,5% no Chile e 6,4% no Uruguai. Em números absolutos, o Sudeste Asiático é a região que  
32. mais registra casos de transtornos de ansiedade: 60 milhões, 23% do total mundial. No segundo lugar vêm  
33. as Américas, com 57,2 milhões e 21% do total. No total, a OMS ainda estima que, a cada ano, as consequ-  
34. ências dos transtornos mentais gerem uma perda econômica de US\$ 1 trilhão para o mundo.

ADAPTADO DE: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-e-o-pais-que-mais-sofre-com-depressao-na-america-latina,70001676638> Acesso em 01 março 2017.

### Questão 21

Segundo o texto, é correto afirmar que

- a) A depressão e a ansiedade se manifestam da mesma forma no contexto global e no contexto brasileiro.
- b) O contexto brasileiro dessas doenças equivale aos dos demais países da América do Sul.
- c) A depressão e a ansiedade não registraram, no contexto mundial, aumento de incidências na última década.
- d) A questão de gênero interfere na incidência de depressão.
- e) Aspectos geográficos são irrelevantes na incidência de ansiedade.

### Questão 22

Leia atentamente a frase abaixo e suas respectivas reescritas:

“Dados publicados nesta quinta-feira pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 322 milhões de pessoas pelo mundo sofrem de depressão, 18% a mais do que há dez anos (linhas 4, 5 e 6)”.

- I. Dados publicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que, nesta quinta-feira, 322 milhões de pessoas pelo mundo sofrem de depressão, 18% a mais do que a dez anos.
- II. Números divulgados, nesta quinta-feira, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 322 milhões de pessoas pelo mundo padecem de depressão, 18% superiores há dez anos.
- III. Números publicados, nesta quinta-feira, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam, que 322 milhões de pessoas pelo mundo sofrem de depressão, 18% a mais do que há dez anos.

Em quais das reescritas o sentido e a correção da frase original foram mantidas?

- a) Apenas em I
- b) Apenas em II
- c) Apenas em III
- d) Em I e II
- e) Em I e III

### Questão 23

Em qual das substituições abaixo ocorreria alteração de sentido e perda de força expressiva no contexto em que se encontra a palavra?

- a) perdas (l. 01) por **prejuízo**
- b) apontam (l. 05) por **indicam**
- c) afetadas (l. 14) por **atingidas**
- d) causa (l. 24) por **motivação**
- e) substancial (l.30) por **mediana**

### Questão 24

Assinale a alternativa em que a alteração da regência (emprego da preposição) da frase original - retirada do último parágrafo do texto - é aceitável nos padrões cultos da língua portuguesa e não altera o sentido original.

- a) “O número representa uma alta de 15% em relação a 2005.” (ls. 27 e 28)
- b) “Uma vez mais, o Brasil lidera a América Latina, com 9,3% da população com algum tipo de transtorno de ansiedade.” (ls. 28 e 29)
- c) “A taxa, porém, é três vezes superior a média mundial.” (l. 29)
- d) “Os índices brasileiros também superaram de uma forma substancial as taxas identificadas com os demais países da região.” (ls. 29 e 30)
- e) “Perante a números absolutos, o Sudeste Asiático é a região que mais registra casos de transtornos de ansiedade: 60 milhões, 23% do total mundial.” (ls. 31 e 32)

## Texto 2

### Desemprego é maior entre pretos e pardos, e o rendimento é menor, diz IBGE

01. O desemprego entre pretos e pardos no final do ano passado foi maior que a média nacional, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quinta-feira (23). Enquanto a taxa de desemprego no país foi de 12% no final do quarto trimestre, ela chegou a 14,4% entre pretos e a 14,1% entre pardos. Para os brancos, a taxa foi menor, de 9,5%.
02. Os dados fazem parte de um detalhamento da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, divulgada no final do mês passado. O uso do termo “preto” costuma ser criticado nas redes sociais como supostamente preconceituoso, mas é a terminologia oficial da pesquisa do IBGE. O grupo mais genérico de “negros” reúne as cores específicas, “preta” e “parda”, explica o instituto.
03. Do total de 12,3 milhões de desempregados no último trimestre de 2016, a maioria (52,7%) era parda. Brancos representavam 35,6%, e pretos, 11%. Na população total, os brancos representam 45,2%, os pardos, 45,1%, e os pretos, 8,9%, de acordo com a última contagem do IBGE, de 2015. A pesquisa também mostrou diferenças no rendimento de pretos, pardos e brancos. Enquanto os brancos tiveram rendimento médio de R\$ 2.660, acima da média nacional (R\$ 2.043), pardos receberam R\$ 1.480 e pretos, R\$ 1.461.

### Desemprego é maior entre mulheres e jovens

15. Proporcionalmente, o desemprego é maior entre as mulheres. A taxa de desocupação entre elas foi de 13,8%, e entre os homens, de 10,7%. O percentual de mulheres (50,3%) na população desocupada foi superior ao de homens (49,7%) no quarto trimestre em quase todas as regiões do país. A exceção foi a região Nordeste, onde as mulheres representavam 48,7% da população desocupada. Considerando o desemprego por idade, o IBGE informou que a taxa foi maior entre jovens de 18 a 24 anos (25,9%). Já no grupo de pessoas de 25 a 39 anos o desemprego foi de 11,2% e, no de 40 a 59 anos, de 6,9%.

### 11,8 milhões de desempregados em 2016

21. O Brasil fechou 2016 com 11,8 milhões de desempregados, em média, o que representa um aumento de 37% na comparação com 2015, quando eram 8,6 milhões. É o maior registrado pela pesquisa, que começou a ser feita em 2012. A taxa de desemprego no ano passado foi de 11,5%, em média, também a maior desde 2012. Em 2015, a taxa média de desemprego havia sido de 8,5%. Somente no quarto trimestre de 2016, o Brasil tinha 12,3 milhões de desempregados, segundo o IBGE, o maior número desde 2012. É um aumento de 2,7% na comparação com o terceiro trimestre, e de 36% em relação ao mesmo período de 2015.

(<https://economia.uol.com.br/empregosecarreiras/noticias/redacao/2017/02/23/desemprego-e-maior-entre-pretos-e-pardos-e-rendimento-e-menor-diz-ibge.htm>)

## Questão 25

Assinale, entre as afirmativas abaixo, aquela que corresponde às informações do texto 2:

- a) O desemprego vem crescendo constantemente no contexto nacional desde 2010.
- b) Gênero, classe social e faixa etária interferem na probabilidade de desemprego.
- c) A localização geográfica do indivíduo não interfere na probabilidade de desemprego.
- d) O desemprego, no Brasil, se distribui proporcionalmente entre pretos, pardos e brancos.
- e) Pretos, pardos e brancos têm condições desiguais em termos tanto de desemprego quanto de renda no país.

## Questão 26

Em qual das alternativas abaixo, a reescrita abaixo não manteve o sentido do trecho original, retirado do texto 2?

- a) “O desemprego entre pretos e pardos no final do ano passado foi maior que a média nacional, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta quinta-feira (23).” (ls. 1 a 2)
- b) “Consoante a taxa de desemprego no país foi de 12% no final do quarto trimestre, ela chegou a 14,4% entre pretos

- e a 14,1% entre pardos. Para os brancos, a taxa foi menor, de 9,5%.” (ls. 2 a 4)
- c) “Embora seja a terminologia oficial da pesquisa do IBGE, o uso do termo “preto” costuma ser criticado nas redes sociais como supostamente preconceituoso.” (ls. 6 a 7)
- d) “Na população total, os brancos representam 45,2%, os pardos, 45,1%, e os pretos, 8,9%, conforme a última contagem do IBGE, de 2015.” (ls. 10 a 11)
- e) “Ao passo que os brancos tiveram rendimento médio de R\$ 2.660, acima da média nacional (R\$ 2.043), pardos receberam R\$ 1.480 e pretos, R\$ 1.461.” (ls. 12 e 14)

### Questão 27

Analise as reescritas abaixo, elaboradas a partir de frases retiradas do texto 2:

- I. O emprego do expressão “preto” era criticada nas redes sociais como teoricamente preconceituoso, mas é a terminologia adotada pelo levantamento do IBGE (linhas 6 a 7).
- II. As diferenças no rendimento de pretos, pardos e brancos também tem sido mostradas por pesquisas (linhas 11 e 12).
- III. O Brasil encerrou 2016 com, em média, 11,8 milhões de desempregados. Isso significa um aumento de 37% em relação a 2015, quando somavam 8,6 milhões (linhas 21 e 22).

Quais mantêm o sentido e a correção gramatical das frases originais:

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) II e III
- e) Todas

### Questão 28

Qual das afirmações abaixo é verdadeira quanto à proposta de alteração dos sinais de pontuação utilizados no texto?

- a) retirada da vírgula que acompanha a palavra “Proporcionalmente”, linha 15.
- b) substituição das vírgulas que acompanham a expressão “em média”, linha 21, por travessões.
- c) retirada da vírgula que acompanha o pronome “que”, linha 23.
- d) retirada da vírgula que acompanha a expressão “Somente...”, linha 25.
- e) substituição das vírgulas que acompanha a conjunção “segundo”, linha 25, por travessão.

### Texto 3



### Questão 29

Leia atentamente as três afirmações a respeito da charge acima:

- I. A construção do humor na charge está associada ao uso inusitado, no respectivo contexto, do prefixo de negação **des-**;
- II. A conotação nova da expressão “desmontadora” no contexto provoca humor devido à ironia;
- III. A expressão “desmontadora” e a imagem da charge não estão diretamente relacionadas para o efeito humorístico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) I e II
- e) I, II e III

### Questão 30

Assinale a alternativa correta sobre os textos 1, 2 e 3:

- a) O tom irônico do texto 3 não é coerente com a denúncia social que, supostamente, pretende fazer.
- b) O texto 2 ampara suas informações em dados quantificáveis, enquanto o texto 1 prende-se exclusivamente à opinião do autor.
- c) Os textos 1 e 2 são predominantemente informativos, baseados em dados e referências a instituições que os sustentam, enquanto o texto 3 fundamenta seu objetivo em linguagem conotativa.
- d) Os argumentos de autoridade utilizados nos três textos são idênticos.
- e) Os textos 1 e 2 apresentam problemas compatíveis especificamente com as responsabilidades das autoridades brasileiras.

## Redação

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha um deles e elabore um texto dissertativo com 25 a 30 linhas, no qual você exporá suas ideias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- Você deverá escrever o seu texto de acordo com as novas regras ortográficas.
- Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente ideias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- Procure ser original. **Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.**
- Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, assinale o tema desenvolvido no campo indicado, na parte superior da folha.
- Releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- Lembre-se de que **não serão considerados**:
  - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
  - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

### TEMA 1

#### Doenças socialmente potencializadas

O Brasil tem a maior taxa de pessoas com depressão na América Latina e uma média que supera os índices mundiais... No caso do Brasil, a OMS estima que 5,8% da população nacional seja afetada pela depressão. A taxa média supera a de Cuba, com 5,5%, a do Paraguai, com 5,2%, além de Chile e Uruguai, com 5%. No caso global, as mulheres são as principais afetadas, com 5,1% delas com depressão. Entre os homens, a taxa é de 3,6%.

ADAPTADO DE: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-e-o-pais-que-mais-sofre-com-depressao-na-america-latina,70001676638> Acesso em 01 março 2017.

Se você optar por este tema, apresente **uma ou duas doenças que, embora aflijam indivíduos, são potencializadas por fatores sociais**. Ao dissertar, justifique a relação de tais fatores para o surgimento ou agravamento das respectivas doenças exemplificadas.

### TEMA 2

#### Ansiedade - prejuízos sociais

Além da depressão, a entidade indica que, pelo mundo, 264 milhões de pessoas sofrem com transtornos de ansiedade, uma média de 3,6%. O número representa uma alta de 15% em comparação a 2005. Uma vez mais, o Brasil lidera na América Latina, com 9,3% da população com algum tipo de transtorno de ansiedade. A taxa, porém, é três vezes superior à média mundial. Os índices brasileiros também superam de uma forma substancial as taxas identificadas nos demais países da região. No Paraguai, a taxa é de 7,6%, contra 6,5% no Chile e 6,4% no Uruguai.

ADAPTADO DE: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-e-o-pais-que-mais-sofre-com-depressao-na-america-latina,70001676638> Acesso em 01 março 2017.

Para desenvolver este tema, você deverá considerar que a ansiedade manifesta-se também de um **ponto de vista social**. Procure avaliar as **causas** dessa realidade ao seu redor, além dos **prejuízos** que ela pode trazer à sociedade como um todo.

### TEMA 3

#### Desemprego (causas - fatores agravantes)

Proporcionalmente, o desemprego é maior entre as mulheres. A taxa de desocupação entre elas foi de 13,8%, e entre os homens, de 10,7%. O percentual de mulheres (50,3%) na população desocupada foi superior ao de homens (49,7%) no quarto trimestre em quase todas as regiões do país. A exceção foi a região Nordeste, onde as mulheres representavam 48,7% da população desocupada. Considerando o desemprego por idade, o IBGE informou que a taxa foi maior entre jovens de 18 a 24 anos (25,9%). Já no grupos de pessoas de 25 a 39 anos o desemprego foi de 11,2% e, no de 40 a 59 anos, de 6,9%.

ADAPTADO DE: <https://economia.uol.com.br/empregosecarreiras/noticias/redacao/2017/02/23/desemprego-e-maior-entre-pretos-e-pardos-e-rendimento-e-menor-diz-ibge.htm>

Considerando o excerto acima e as características do desemprego no Brasil, apresente seu ponto de vista sobre **os principais fatores que leva a essa situação no país**, justificando as suas escolhas.